



# fipronil alta 250FS

**FORMULADORES:**  
**BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**  
Av. Antônio Bernardo, 3950 - km 281 - Parque Industrial Imigrantes - CEP: 11349-380 - São Vicente/SP  
CNPJ: 58.133.703/0001-78 - Cad. Est. nº 045 CDA/SP

**BASF S/A**  
Av. Brasil, 791 - B. Eng. Neiva - Guaratinguetá/SP - CEP: 12521-000  
CNPJ: 48.539.407/0002-07 - Cad. Est. nº 044 CDA/SP

**SERVATIS S/A**  
Rodovia Presidente Dutra, s/nº, km 300,5 - Fazenda da Barra - Resende/RJ - CEP: 27537-000  
CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Cad. Est. nº: 15 - CDSV

**SIPCAM NICHINO BRASIL S/A**  
Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - Uberaba/MG - CEP: 38044-755  
CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Cad. Est. nº 2.972 IMA/MG

**TAGMA BRASIL IND. E COM. DE PROD. QUÍM. LTDA.**  
Av. Roberto Simonsen, 1459 - Poço Fundo - Paulínia-SP - CEP: 13140-000  
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Cad. Est. nº: 477 - CDA/SP

**GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED**  
551, Phase-II, G.I.D.C. - Kathwada - Ahmedabad, Gujarat - Índia

**GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED**  
100-103, G.V.M.M. Industrial Estate Odhav - Ahmedabad, Gujarat - Índia

**JIANGSU CHANGQING AGROCHEM. CO., LTD.**  
Nº1 Jiangling Road, Putou Town - Jiangdu, Jiangsu, 225218 - China

**JIANGSU RUIDONG PESTICIDE CO., LTD.**  
Nº 12 Liangchang East Road - Jintan, Jiangsu - China

**JIANGSU TUOQIU AGROCHEMICALS CO., LTD.**  
Binhai Chemical Industry Park, Binhai Town - Yancheng, Jiangsu - China

**NINGBO SUNJOY AGROSCIENCE CO., LTD.**  
BeiHai Road, nº 1165, Ningbo Chemical Industry Zone, Xiepu Town, Zhenhai District, Ningbo, Zhejiang Province, 315040, China.

**SHANGHAI HEBEN-EASTSUN MED. CO., LTD.**  
Nº 2 Linbao Road Tinglin Industrial Park - Jinshan, Shanghai - China - 201505

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Produto Importado

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: III - MEDIANAMENTE TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

## INSTRUÇÕES DE USO:

**CULTURAS, PRAGAS, DOSES, NÚMERO DE APLICAÇÕES E VOLUME DE CALDA:**

**FIPRONIL ALTA 250 FS** é indicado para controle de insetos pragas, conforme quadro abaixo:

CULTURAS	PRAGAS	Doses mL de p.c.*	Número de Aplicações	Volume de Calda (1 litro de produto em)
	Nome científico / Nome comum			
Algodão	<i>Elasmopalpus lignosellus</i> Lagarta-elasma	150-200 mL/100 kg de sementes	Única	1 Litro de água
Arroz	<i>Oryzophagus oryzae</i> Bicheira-da-raiz	120-150 mL/100 kg de sementes		1 Litro de água
Soja	<i>Diabrotica speciosa</i> Vaquinha-verde-amarela	200 mL/100 kg de sementes		2 Litros de água
	<i>Elasmopalpus lignosellus</i> Lagarta-elasma	200 mL/100 kg de sementes		
	<i>Porcellio laevis</i> Piolho-de-cobra	80 mL/100 kg de sementes		
	<i>Phyllophaga cuyabana</i> Coró	100 mL/100 kg de sementes		
Milho	<i>Aracantus mourei</i> Torrãozinho	100 mL/100 kg de sementes		1 Litro de água
	<i>Phyllophaga cuyabana</i> Coró	40-50 mL/100 kg de sementes		3 Litros de água
Trigo	<i>Diloboderus abderus</i> Pão-de-galinha	100-150 mL/100 kg de sementes		

\* Utilizar a maior dose em condições de alta incidência da praga na área

Nas recomendações de uso por hectare, o produto deverá ser distribuído na quantidade de sementes a ser utilizada para semear 1 (um) hectare.

**NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

Uma única aplicação em tratamento de sementes antes da semeadura.

**MODO / EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:**

Aplicar o produto homogeneamente sobre as sementes na dose recomendada, utilizando tambor rotativo com eixo excêntrico ou máquinas apropriadas para tratamento de sementes.

**Tambor rotativo:** colocar as sementes e metade da calda inseticida, girar o mesmo algumas vezes, e, em seguida colocar o restante da calda girando novamente até que haja uma perfeita distribuição e cobertura das sementes quanto a germinação e vigor vegetativo.

**Máquinas para tratamento de sementes:** verificar o rendimento do equipamento para a semente de arroz, soja e trigo, e colocar a calda pronta no reservatório, calibrar a máquina e efetuar o tratamento. Após o tratamento deixar as sementes secarem à sombra e proceder a semeadura.

**Algodão e Milho:** Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas. Se necessário poderá ser feita a diluição na proporção de 1:1 (1 litro do produto em 1 litro de água), neste caso utilizar 0,50 a 0,60 litro da calda para 100 kg de sementes de Algodão e 0,08 a 0,10 litro da calda inseticida por hectare de Milho para se obter as quantidades de produto conforme recomendação.

**Arroz:** Distribuir o produto de forma homogênea sobre as sementes nas doses recomendadas. Se necessário poderá ser feita a diluição na proporção de 1:1 (litro do produto em 1 litro de água), neste caso utilizar 0,24 a 0,30 litro da calda inseticida para 100 kg de sementes de Arroz para o controle da bicheira da raiz e 0,40 a 0,50 litro da calda inseticida para 100 kg de sementes de Arroz.

**Soja:** Se necessário poderá ser feita a diluição do produto formulado na proporção de 1:2 (1 litro do produto em 2 litros de água). Utilizar 0,60 litro da calda inseticida quando a dose recomendada for de 200 ml.p.c./100 kg de sementes (vaquinha-verde-amarela e lagarta-elasma); 0,30 litro da calda inseticida quando a dose recomendada for de 100 ml.p.c./100 kg de sementes (coró e torrãozinho); e 0,24 litro da calda inseticida quando a dose recomendada for de 80 ml.p.c./100 kg de sementes (piolho-de-cobra) para se obter as quantidades de produto conforme recomendação.

**Trigo:** Se necessário poderá ser feita a diluição do produto formulado na proporção de 1:3 (1 litro do produto em 3 litros de água). Utilizar 0,40 a 0,60 litro da calda inseticida para 100 kg de sementes de Trigo para se obter as quantidades de produto conforme recomendação.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Não aplicável devido à modalidade de uso (Tratamento de Sementes).

**LIMITAÇÕES DE USO:**

Este produto promove o controle das pragas iniciais nas culturas para as quais possui registro autorizado.

- Não recomenda-se o tratamento das sementes diretamente na caixa da semeadora, devido a baixa eficiência, resultando em pouca aderência e cobertura desuniforme das sementes.

- **FIPRONIL ALTA 250 FS** é compatível, em aplicação sequencial, com fungicidas usualmente utilizados para tratamento de sementes.

- Não é recomendada a mistura de **FIPRONIL ALTA 250 FS** com produtos de reação fortemente alcalina (Hormônios, Fertilizantes, Estimuladores de Crescimento, etc...), como com qualquer outro agrotóxico.

- **FIPRONIL ALTA 250 FS** nas doses registradas e da forma que é recomendado se mostrou bastante seletivo contra a maioria dos insetos benéficos das plantas cultivadas.

- Proceder a regulagem das semeadoras com as sementes já tratadas, pois poderá haver alteração na fluidez das mesmas.

- Para a cultura de soja utilizar no máximo 600 mL de calda inseticida para 100 kg de sementes, pois poderá haver absorção de excesso de umidade pelo tegumento, o que poderá alterar a qualidade das mesmas quanto a germinação e vigor vegetativo.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Veja Modo de Aplicação.

**DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA E MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Qualquer agente de controle de pragas pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo poderemos prolongar a vida útil do produto utilizado:

- Qualquer produto para o controle das pragas, da mesma classe ou mecanismo de ação, não deve ser utilizado em aplicações consecutivas. Utilizar rotação de produtos com mecanismos de ação distintos;
- Utilizar os produtos somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados no rótulo ou bula;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o Manejo de Resistência;
- Incluir outros métodos de controle (ex.: Resistência genética, controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado, quando disponível e apropriado.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

**PRODUTO PERIGOSO.**

**USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos e luvas.
- Não utilize equipamento de proteção individual (EPIs) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.

- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.  
**Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.  
A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

## - INTOXICAÇÕES POR FIPRONIL - INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Pirazol												
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.												
Toxicocinética	Uma vez absorvido, o Fipronil foi rapidamente metabolizado, e os resíduos foram amplamente distribuídos nos tecidos. Houve evidências de acumulação no tecido adiposo, até uma semana após a administração. A longa meia vida do Fipronil no sangue (150 - 245 h) pode refletir a liberação lenta dos resíduos a partir do tecido adiposo. Em ratos, as principais vias de excreção foram as fezes (45-75)%, seguida pela urina (5-25)%. A absorção dérmica foi mínima (< 1%).												
Mecanismos de toxicidade	É um bloqueador seletivo reversível dos canais de cloro ligados ao ácido gama aminobutírico (GABA), um dos neurotransmissores responsáveis pelos efeitos inibitórios no sistema nervoso central (SNC) em mamíferos. Diferenças na sensibilidade do receptor GABA fazem o produto mais tóxico para do que para mamíferos.												
Sintomas e sinais clínicos	<b>Toxicidade aguda:</b> os dados de intoxicação em humanos são muito limitados mas foi observado: <table border="1"><tr><td></td><td>Sinais e sintomas</td></tr><tr><td>Oral</td><td>Náuseas, vômitos e efeitos sistêmicos.</td></tr><tr><td>Dérmica</td><td>Irritação leve; não foi sensibilizante dérmico.</td></tr><tr><td>Ocular</td><td>Irritação leve.</td></tr><tr><td>Inalatória</td><td>Moderada toxicidade.</td></tr><tr><td>Sistêmica</td><td>Eleitos sobre o SNC (cefaleia, tonturas, parestesias, alteração da consciência, agitação e convulsões tônico-clônicas); a maioria teve recuperação completa, mas foi relatado um óbito.</td></tr></table> <b>Toxicidade crônica:</b> não relatados em humanos		Sinais e sintomas	Oral	Náuseas, vômitos e efeitos sistêmicos.	Dérmica	Irritação leve; não foi sensibilizante dérmico.	Ocular	Irritação leve.	Inalatória	Moderada toxicidade.	Sistêmica	Eleitos sobre o SNC (cefaleia, tonturas, parestesias, alteração da consciência, agitação e convulsões tônico-clônicas); a maioria teve recuperação completa, mas foi relatado um óbito.
	Sinais e sintomas												
Oral	Náuseas, vômitos e efeitos sistêmicos.												
Dérmica	Irritação leve; não foi sensibilizante dérmico.												
Ocular	Irritação leve.												
Inalatória	Moderada toxicidade.												
Sistêmica	Eleitos sobre o SNC (cefaleia, tonturas, parestesias, alteração da consciência, agitação e convulsões tônico-clônicas); a maioria teve recuperação completa, mas foi relatado um óbito.												
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Obs.: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda trate o paciente imediatamente.												



Tratamento	Antídoto: não há antídoto específico. Tratamento tratamento sintomático e de suporte; remoção da fonte de exposição, descontaminação do paciente, proteção das vias respiratórias. Exposição Oral: em casos de ingestão de grandes quantidades proceder: <ul style="list-style-type: none"><li>Lavagem gástrica na maioria dos casos não é necessário.</li></ul> <p>Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas durante o procedimento.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles se administrado logo após a ingestão (1 hora).</li></ul> <p>Suspensão: (30 g de carvão/240 ml de água). Dose: (25 a 100)g em adultos; (25 a 50)g em crianças de (1 a 12 anos) e (1 g/kg) em &lt;1 ano;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV Diazepam (adultos = 5-10 mg; crianças = 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos: 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol na recorrência das convulsões em &gt;5 anos.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>Emergência suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis se necessário através de intubação oro traqueal, aspirar secreções e administrar oxigênio. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória, parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se necessário; PEEP pode ser requerido. Manter temperatura corporal. Tratar pneumonite e coma. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ureia, creatinina, ECG, radiografia de tórax etc. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.</li></ul>
Contra-indicações	É contraindicado provocar vômito em razão do risco potencial de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos sinérgicos e outros	Em ratos a administração de Fipronil e propiltiouracilo produziu redução do iodo incorporado na tireoide e no sangue.
ATENÇÃO	Ligue para o <b>Disque-Intoxicação 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT-ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)
	TELEFONES PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA: Centro do Controle de Envenenamento do Paraná: 0800 41 0148 ALTA - América Latina Tecnologia Agrícola Ltda.: 0800 701 0450

**Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**

Vide item Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

**Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**

**Efeitos Agudos**

DL<sub>50</sub> oral em ratos: >300 mg/kg.

DL<sub>50</sub> dérmica em ratos: > 4000 mg/kg.

Cl<sub>50</sub> inalatória em ratos: 2,010 mg/L/4h

Irritação ocular em coelhos: Não irritante.

Irritação dérmica em coelhos: Não irritante.

Sensibilização cutânea: Não sensibilizante.

**Efeitos crônicos:** os efeitos observados nas doses mais altas de Fipronil em ratos foram alterações no fígado, tireoide e rins. Episódios convulsivos não foram observados na dose baixa, mas foram observados com o aumento da dose.

Em ratos machos e fêmeas, o Fipronil induziu a formação de tumores foliculares tireoideos na dose mais alta do estudo, mas não em camundongos. Não foram observados efeitos genotóxicos ou mutagênicos. Estudos em ratos mostraram que o Fipronil produz redução da ninhada, peso corporal, acasalamento, sobrevida pós-implantação e pós-natal dos filhotes, e retardo no desenvolvimento físico, mas não foi teratogênico.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:
--

**1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

- **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**

- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d’água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações e outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **ALTA - AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.** - Telefones de emergência: **0800 7077022 e 0800 172020.**

- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtro).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’água. Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d’água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS), CO<sub>2</sub> ou neblina de água, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

**4- PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

**EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**

**- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

**- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**- TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EMBALAGEM FLEXÍVEL**

**- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**- TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

**- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

**- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

**- TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EMBALAGEM SACÁRIAS** (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS COM FIPRONIL ALTA 250 FS)

**AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS. AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS.**

**- ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS**

O armazenamento das embalagens - **SACARIAS** - vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio das **SACARIAS**.

As embalagens - **SACARIAS** - vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**- DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS - SACARIAS - VAZIAS**

Devem ser devolvidas em conjunto com a embalagem do agrotóxico FIPRONIL ALTA 250 FS ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.

Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico FIPRONIL ALTA 250 FS e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

**- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

**- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

<b>RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:</b>
--

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.